

Gaya, 7 de Fevereiro



M. J. M. J. M. J.
e Co. Lemos

Resolvi esperar que V. Ex.^a
me fizesse o favor de me dar
parte do resultado da reunião
da delegação commissão,
que tinha de realisar-se pouco
depois de eu ter recebido a
estimadíssima carta de V. Ex.^a
de 9 de p., mas como não tenho
tido nenhuma informação a
tal respeito não desejo demo-
strar mais a resposta em bre-
ves palavras a dita carta.

Magoa-me ver que V. Ex.^a
a quem devo tantas finézas e que
tanto respeito e admiração, soffra
por minha causa, essa opposição
de opiniões com relação a postu-
ra da estatua, e sinto não
ter tempo nem os meus conhe-
cimentos literarios me permittir

sem discutir largamente com
pessoas tão illustradas, serão
sempre lher provaria que
estão em erro, especialmente
o Sr. Dr. A. T. Simões em
pretender que a estatua sen-
ta da seja um epigramma da
Universidade.

Realmente ideias como esta
não é possível combatel-as
com argumentos vulgares como
são os meus, excepto se ellas
nascerem da má fé ou da
ignorancia. Ora, como se
não dá' este caso, que pode
mei eu dizer ou fazer não
calar-me sustentando, contudo,
a minha resolução?

Enfim se me consola
a certeza de que V. Ex.

se afasta quasi completamente
da corrente geral sendo de opi-
niao que se deve ao artista
ampla liberdade de consciencia,
por ser elle o primeiro respon-
savel pelo seu trabalho.

Nao obzando inconveniente
mais a V. Ex.^a subscrevo-me
com a maior estima e consi-
deração

De V. Ex.^a
Att. do Adm. e Int. Ubr. de
J. Soares dos Reis

